

Espécies de Tartarugas Marinhas que ocorrem no Brasil (IBAMA, 2005).

Nome científico: *Caretta caretta*

Nomes comuns: cabeçuda ou mestiça

Status internacional: Em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: Em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: oceanos Atlântico, Índico, Pacífico e mar Mediterrâneo (águas temperadas).

Habitat: baías litorâneas e fozes de grandes rios

Tamanho: 71 a 105 cm de comprimento curvilíneo de carapaça Peso: 150 kg em média.

Casco (carapaça): óssea, com cinco placas laterais de coloração marrom, o que define a espécie em comparação com as demais.

Cabeça: possui uma cabeça grande e uma mandíbula extremamente forte

Nadadeiras: anteriores/dianteiras curtas e grossas e com duas unhas; as posteriores/traseiras possuem duas a três unhas

Dieta: são carnívoras, alimentando-se principalmente de mariscos típicos do fundo do oceano, também comem caranguejos, moluscos, mexilhões e outros invertebrados triturados pelos músculos poderosos da mandíbula

Estimativa mundial da população: 60.000 fêmeas em idade reprodutiva.



Nome Científico: *Eretmochelys imbricata*

Nome comum: tartaruga-de-pente

Status internacional: Criticamente Em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: Em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: Mares tropicais e, por vezes, subtropicais

Habitat: prefere recifes de coral e águas costeiras rasas, como estuários e lagoas, podendo ser encontrada, ocasionalmente, em águas profundas

Tamanho: entre 80 e 90 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 80 kg em média, podendo atingir até 150 kg

Casco (carapaça): quatro placas laterais de cor marrom e amarelada, que se imbricam como "telhas" e dois pares de escamas pré-frontais

Cabeça: a boca se assemelha ao bico de um falcão e não é serrilhada

Nadadeiras: anteriores/dianteiras e posteriores/traseiras com duas unhas

Dieta: esponjas, anêmonas, lulas e camarões; a cabeça estreita e a boca formam um bico que permite buscar o alimento nas fendas dos recifes de corais

Estimativa mundial da população: 34.000 fêmeas em idade reprodutiva.



Nome Científico: *Chelonia mydas*



Nomes comuns: aruanã ou tartaruga-verde

Status Internacional: Em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: Vulnerável (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: todos os mares temperados e tropicais do mundo

Habitat: habitualmente em águas costeiras com muita vegetação (áreas de forrageio), ilhas ou baías onde estão protegidas, sendo raramente avistadas em alto-mar

Tamanho: em média 120 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 160 kg em média, podendo atingir até 300 kg

Casco (carapaça): quatro placas laterais de cor verde ou verde-acinzentado escuro

Cabeça: cabeça pequena com um único par de escamas pré-orbitais e uma mandíbula serrilhada que facilita a alimentação

Nadadeiras: anteriores/dianteiras e posteriores/traseiras com uma unha visível

Dieta: varia consideravelmente durante o ciclo de vida: até atingirem 30 cm de comprimento, alimenta-se essencialmente de crustáceos, insetos aquáticos, ervas marinhas e algas; acima de 30 cm, comem principalmente algas; é a única tartaruga marinha que é estritamente herbívora em sua fase adulta

Estimativa mundial da população: 203.000 fêmeas em idade reprodutiva.

Nome Científico: *Lepidochelys olivacea*



Nomes comuns: tartaruga-oliva

Status Internacional: Em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: Em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: oceanos Pacífico e Índico; no Atlântico ocorre na América do Sul e na costa oeste da África

Habitat: principalmente águas rasas, mas também em mar aberto

Tamanho: entre 60 e 70 cm de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: entre 35 e 60 quilos.

Casco (carapaça): seis ou mais placas laterais, com coloração cinzenta (juvenis) e verde-cinzentado-escuro (adultos)

Cabeça: pequena, com mandíbulas poderosas que lhe ajudam na alimentação

Nadadeiras: dianteiras e traseiras com uma ou duas unhas visíveis, podendo ocorrer uma garra extra nas nadadeiras anteriores

Dieta: peixes, caranguejos, moluscos, mexilhões, lulas e camarões

Estimativa mundial da população: 800.000 fêmeas em idade reprodutiva

Nome Científico: *Dermochelys coriacea*

Nomes comuns: tartaruga-de-couro ou tartaruga-gigante

Status Internacional: Criticamente Em Perigo (classificação da IUCN)

Status no Brasil: Criticamente Em Perigo (lista de espécies ameaçadas do IBAMA)

Distribuição: todos os oceanos tropicais e temperados do mundo

Habitat: principalmente alto-mar, sendo eventualmente encontrada em baías e estuários

Tamanho: até 2 m de comprimento curvilíneo de carapaça

Peso: 500 kg em média, podendo atingir até 700 kg

Casco (carapaça): composto por uma camada de pele fina e resistente e milhares de placas minúsculas de osso, formando sete quilhas ao longo do comprimento; apenas os filhotes apresentam placas córneas, daí o nome popular: de-couro; a coloração é cinzenta-escura ou preta, com pontos brancos

Dieta: alimenta-se essencialmente de medusas

Estimativa mundial da população: 34.000 fêmeas em idade reprodutiva

